



Escola Municipal de Educação Básica Alfredo Gomes
Rua Coronel Rupp nº 1866 – Telefone: (49) 3525-6555
Catanduvas – SC, 2020.

Professora: **Juanice Moreira Pecher**

Aluna(o):

5º ano matutino

Atividades de 26 a 30 de outubro

Olá, querido aluno e querida aluna,

Nesta e nas próximas semanas, trabalharemos com frações. Você lembra o que são frações? Sabe o que elas representam? Para começarmos, o que é fração?

Para entender melhor, visite os sites:

https://www.youtube.com/watch?v=oXSBt57yxpq&feature=emb_logo

<https://www.youtube.com/watch?v=MvCSx2QQCi8>

https://www.youtube.com/watch?v=v9JLXVDacDo&feature=emb_rel_end



Fração: substantivo feminino; ação de quebrar, de partir uma coisa, **dividir algo em partes iguais**. Dentre essas partes, consideramos **uma ou algumas**, conforme nosso interesse. Parte de um todo.

$$\frac{\text{numerador}}{\text{denominador}} \quad \frac{1}{2} \quad \left[\begin{array}{|c|} \hline \color{red}{\blacksquare} \\ \hline \end{array} \right] \quad \text{um meio}$$

Veja, temos uma figura dividida em duas partes iguais. Uma parte pintada. Então lemos: um meio.

O numerador nós lemos normalmente: um, dois, três, quatro, cinco, seis... e indica quantas partes foram usadas.

Já, o denominador tem um nome especial e indica em quantas partes o inteiro foi dividido.

Veja:

2 (meio), 3(terço), 4(quarto), 5(quinto), 6(sexto), 7(sétimo), 8(oitavo), 9(nono), 10(décimo), 100(centésimo), 1000(milésimo).

Mas, a partir do onze, acrescentamos a palavra avos depois do número: **onze avos, doze avos, treze avos**, e assim por diante.

Quando você lê uma fração, primeiro menciona o numerador, em seguida o tipo de denominador que está sendo representado.

Retomando:

Numerador	Denominador
Na fração, o número acima da linha é chamado de numerador. Ele indica quantas partes do todo estão sendo consideradas, selecionadas ou tomadas.	O número embaixo da linha é chamado de denominador. Ele indica o número total de partes que formam o conjunto, o todo, o inteiro.

Frações com numeradores iguais a 1 e denominadores maiores que 10

Frações com numeradores iguais a 1 e denominadores de 2 a 9:

$\frac{1}{2}$ Um meio.

$\frac{1}{6}$ Um sexto.

$\frac{1}{3}$ Um terço.

$\frac{1}{7}$ Um sétimo.

$\frac{1}{4}$ Um quarto.

$\frac{1}{8}$ Um oitavo.

$\frac{1}{5}$ Um quinto.

$\frac{1}{9}$ Um nono.

$\frac{1}{11}$ Um onze avos.

$\frac{1}{18}$ Um dezoito avos.

$\frac{1}{12}$ Um doze avos.

$\frac{1}{19}$ Um dezenove avos.

$\frac{1}{13}$ Um treze avos.

$\frac{1}{27}$ Um vinte e sete avos.

$\frac{1}{14}$ Um quatorze avos.

$\frac{1}{35}$ Um trinta e cinco avos.

$\frac{1}{15}$ Um quinze avos.

$\frac{1}{43}$ Um quarenta e três avos.


$\frac{1}{16}$ Um dezesseis avos.


$\frac{1}{71}$ Um setenta e um avos.


$\frac{1}{17}$ Um dezessete avos.


$\frac{1}{98}$ Um noventa e oito avos.

1. Pinte de acordo com as frações:

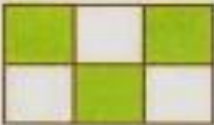
a) 


b) 


c) 


d) 

2. Escreva a fração que representa a parte colorida de cada figura:

a) 

b) 

c) 

d) 

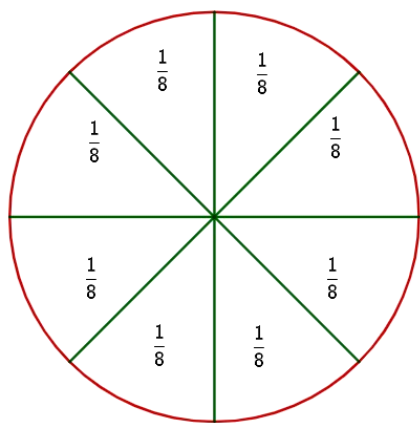
Agora, escreva por extenso, como devemos ler as frações das atividades 1 e 2.

Atividade 1

- a)
- b)
- c)
- d)

Atividade 2

- a)
- b)
- c)
- d)



Façamos de conta que a imagem ao lado é uma pizza.

1 – Quantos pedaços eu devo comer se eu quiser comer metade dela?

- a) 2 pedaços b) 1 pedaço c) 4 pedaços

2- Se Benjor comer 2 pedaços e Gabriel comer 1 pedaço. Qual fração representa a parte comida?

- a) $\frac{1}{2}$ b) $\frac{1}{4}$ c) $\frac{3}{8}$

3- Se a Tamires for dividir a pizza para as 8 crianças do grupo, quantos pedaços vai dar para cada criança?

- a) 3 pedaços b) 2 pedaços c) 1 pedaço



Observe o quebra-cabeça ao lado e responda:

a) Que fração representa a parte não montada?

b) Que fração representa a parte montada?

c) Que fração representa o quebra-cabeça completo?

Na última aula nós falávamos sobre as formas de relevo. Você sabia que no litoral existem outras formas de relevo e, cada uma delas também recebem nomes especiais?

Formas litorâneas de relevo

As formas litorâneas de relevo são o produto da ação do mar sobre o relevo terrestre ao longo do tempo, originando formas peculiares e paisagens características.

São formas de relevo litorâneo as baías, restingas, lagunas, golfos, praias, penínsulas, enseadas, falésias, fiordes, cabos, arquipélagos e foz em delta.

Baías

Trata-se de uma forma de acidente geográfico em que o mar adentra a costa, formando uma extensão de água em formato côncavo, cercada de terra por todos os lados, exceto um, que se pronuncia para o mar.

A constituição das baías oferece condições favoráveis à construção de portos, o que lhes confere um papel econômico importante.

Um exemplo desse tipo de relevo litorâneo é a Baía de Guanabara, que teve importante papel no povoamento do Rio de Janeiro pelos portugueses a partir do período colonial. As águas calmas da Baía de Guanabara favoreceram a navegação e o acesso ao interior do território. A cidade, inclusive, iniciou sua expansão a partir da Baía de Guanabara.

Restingas

A restinga é um fenômeno geográfico originado pelo recuo do mar através do tempo, sendo composto por solos arenosos, onde se desenvolve uma variada vegetação. Trata-se de um tipo de relevo litorâneo presente ao longo da costa brasileira.

Nas áreas mais baixas, a restinga está sujeita a alagamentos, o que condiciona as formas vegetais existentes, nesse caso, formando as florestas altas alagadas e a floresta paludosa, onde se fazem presentes espécies vegetais como a caixeta e o guanandi, cuja constituição permite a adaptação aos terrenos sujeitos a alagamentos.

Lagunas

As lagunas são extensões de água parada separadas do mar por cordões de terra, onde é possível encontrar água doce, salobra ou salgada. São formações aquáticas de pouca profundidade, alimentadas ora pelas águas dos rios, ora por águas oceânicas, através de canais ou da variação da maré.

Nos casos em que a água das lagunas é salgada, o teor de sal é bastante elevado dependendo da temperatura. Em regiões de temperatura mais alta, a concentração de sal é maior. É um ambiente que abriga poucas espécies, tanto animais como vegetais, mas oferecem alimentação abundante para a base da cadeia alimentar dos oceanos, servindo de refúgio a algumas espécies marinhas para a reprodução.

Golfos

Golfo é um acidente geográfico em que uma faixa de água adentra o continente, formando uma grande extensão de água cercada de terra pelos dois lados.

Ainda que guarde características em comum com as baías, os golfos possuem extensão maior. O maior golfo do mundo, o de Bengala, tem 1.900 quilômetros de comprimento e 2.172.000 quilômetros quadrados de superfície.

As regiões onde existe essa forma de relevo litorâneo são extremamente favoráveis à habitação. Não sujeitos às correntes marinhas, oferecem excelente ambiente para o transporte aquático, a caça e a pesca.

Praias

Praias são extensões litorâneas arenosas ou rochosas, banhadas pelo mar. As formações arenosas são consequência da não consolidação pelo fluxo das ondas de sedimentos acumulados. A característica do terreno faz com que esse tipo de relevo seja instável, sujeito às marés, erosão e temporais, podendo a faixa de areia aumentar ou ser reduzida de forma até regular.

Os países que contam com esse fenômeno geográfico estão servidos por uma rica fonte de receitas com turismo, uma vez que oferecem as melhores condições para o banho de mar.

Penínsulas

A península é uma extensão de terra cercada de mar, porém ligada ao continente por uma de suas extremidades, em geral consequência do processo de separação dos continentes, conhecido como deriva continental.

Um ótimo exemplo é a Península Ibérica, que abriga Portugal e Espanha, que se pronuncia em direção ao Oceano Atlântico, favorecendo a criação de portos estratégicos e da navegação.

Enseadas

As enseadas podem ser descritas como pequenas baías, reentrâncias geralmente em forma de arco, ocupadas pelas águas em direção aos continentes. Em geral, são limitadas por formações geográficas elevadas, chamadas promontórios.

Arquipélagos

Os arquipélagos são fenômenos geográficos cuja origem pode ser vulcânica, consequência do movimento das placas tectônicas, ou relacionada a depósitos de corais, chamados arquipélagos coralinos.

Trata-se de um conjunto de ilhas, pequenas extensões de terra cercadas de mar por todos os lados, de

